

# BIOGRAPHIA.



## JANUARIO DA CUNHA BARBOSA.

Entre os vultos homericos, que tõem, á custa de seus esforços intellectuaes conseguido um grandioso lugar na historia litteraria do Brazil, existe um, que pelos valiosos serviços, já prestados em pró das letras, já em favor da causa de nossa emancipação politica, merece especial menção.

Paladino nobre e distincto da sciencia, não o foi menos da patria, quando esta agonisante exigia os seus trabalhos para defendel-a.

Recordar os nomes veneraveis que enriquecem a nossa historia, é um dever que nos cumpre e que satisfeitos devemos sempre desempenhar.

O tributo de reconhecimento, de gratidão, é que nos faz traçar estas linhas em memoria de um vulto eminente de nosso seculo, que legou-nos um nome immortal.

Januario da Cunha Barbosa, autor do ingente poema NICTHEROV, nasceu no dia 10 de Julho de 1780, na heroica cidade do Rio de Janeiro.

Orfão de pais, Januario encontrou felizmente, em um tio paterno as caricias e disvellos que se lhe tornavam necessarios em sua idade.

Completando em 1803, a idade requerida para exercer ás elevadas funções de sacerdote, recebeu dignamente a recompensa dos esforços empregados em pró da missão a que se dedicára.

Anos depois, o nome de Cunha Barbosa era respitado como ornamento da tribuna sagrada !

Sua voz vibrante e sonora conseguia durante o espinhozo encargo do orador sagrado, tantos e tão esplendidos triumphos, que seria impossivel enumerar !

O Brazil vivia nesse tempo debaixo do jugo estrangeiro e o emiunente tribuno trabalhou assaz pela sua reclamada liberdade.

Para obter tal fim, Januario abandonou o pulpito e empunhando a pena de jornalista mostrou mais uma vez que possuia não poucos conhecimentos scientificos.

511

Em seu peito ardia o fogo santo do patriotismo e o illustre brasileiro não podia indifferente ouvir os vehementes gemidos que a patria soltava e jurou defender os seus fóros.

E defendeu-os magistralmente.

Em 1822, aos 7 de Dezembro, a fortalezá de Santa Cruz, sentinella vigilante collocada á entrada da bahia do Rio de Janeiro, recebia prezo o distincto e serviçal patriota !

Dias depois, a recompensa de tantas dedicações, era o exilio !

Longe porém da patria, que se mostrava ingrata, o illustre fluminense ergueu um magestoso monumento ás letras brasileiras.

O poema НИЧТЕНОУ foi publicado n'essa occasião e bem distante do Brazil !

E tantos inauditos esforços e tanta dedicação, não foram devidamente recompensados !

Ao finalizar o anno de 1823, Januario da Cunha Barboza, voltou á ingrata patria !

Em 1825 recebeu o titulo de conego da capella Imperial e o officiato da Ordem do Cruzeiro !

Um anno depois, foi eleito deputado pelo Rio de Janeiro e Minas Gerais.

O lugar escolhido, foi a terra de seu nascimento.

Quando deputado, seus valiosos esforços foram reclamados em favor da tribuna jornalística.

O DIÁRIO DO GOVERNO esteve sob a sua redacção, e a administração da Typographia Nacional deve a esse genio emprehendedor os seus sensiveis melhoramentos.

Em 1831 recebeu a exoneração d'esse cargo.

A falta, porém, que se sentiu com a ausencia do antigo redactor da folha official, fez com que trez mezes depois lhe fosse dado de novo, semelhante encargo.

O Instituto Historico e Geographico do Brazil, que celébra as suas sessões em uma das salas do paço de S. M. o Imperador, deve a sua existencia ao Conego Barboza.

O titulo de secretario perpetuo, foi a recompensa que lhe deu tão util e distincta associação scientifica.

Em 1846, no dia 22 de Fevereiro, o Brazil principalmente a sua